

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 13: Nossos primeiros pais conservaram-se no estado em foram criados?

Resposta: Nossos primeiros pais, sendo deixados com o livre-arbítrio, caíram do estado em que foram criados por terem pecado contra Deus.

Nossos primeiros pais, Adão e Eva, foram criados à imagem e semelhança de Deus, ou seja, foram criados com conhecimento perfeito e com santidade e justiça perfeitas.

Ser criado com conhecimento perfeito é possuir capacidade para entender todas as coisas e, de modo especial, as questões espirituais. Ser criado com santidade e justiça perfeitas é possuir retidão e integridade moral.

De acordo com o seu plano sábio e justo, Deus criou os nossos primeiros pais dessa forma e os introduziu num tempo de provação, que não sabemos quanto, durante o qual decidiriam o seu destino.

Isso significa que Adão e Eva foram criados santos, porém possuíam capacidade para cair dessa condição. Se tivessem passado no teste, a sua retidão moral seria confirmada e seriam introduzidos num estado de bem-aventurança eterna para si e sua posteridade.

O teste específico que os nossos primeiros pais foram sujeitos era absterem-se de comer do fruto de uma única árvore.

O pecado que cometeram, após terem sido seduzidos por satanás (Gn 3.1-6) e comerem desse fruto, consistiu em:

- a) incredulidade: puseram em dúvida a sabedoria da proibição divina e a sua ameaça infalível;
- b) desobediência: puseram a sua vontade em oposição à vontade de Deus.

Desta forma, ao dizermos que os nossos primeiros pais foram criados santos para conquistarem a vida eterna para si e para a posteridade ou, desobedecendo a Deus, sofrerem a penalidade da ameaça dada pelo Senhor, afirmarmos que, teologicamente, possuíam **livre-arbítrio**, ou seja, Adão e Eva possuíam a **capacidade de agir conforme a natureza que foram criados ou contrariamente a ela**, como efetivamente fizeram.

O homem pecador ou não-regenerado não tem mais o livre-arbítrio porque age sempre em conformidade com a sua natureza pecaminosa, não possuindo capacidade de contrariá-la, a menos que Deus o livre dessa condição.

O homem regenerado pelo Espírito de Deus também não possui livre-arbítrio porque possui duas naturezas: a) a pecaminosa, em decorrência do pecado original, que é consequência da queda de Adão; b) a santa, criada pelo Espírito de Deus por meio da salvação em Cristo Jesus. Sendo assim, quando peca, obedece a natureza pecaminosa; e quando obedece a Deus e faz a sua

vontade, alimenta a natureza santa. Eis a batalha entre a carne e o espírito mencionada por Paulo (Gl 5.16 e seguintes) que todo crente experimenta.

Quando a sua salvação se completar e estiver na glória celeste, o homem regenerado possuirá novamente apenas a natureza santa. Porém, ainda assim, não terá livre-arbítrio porque Deus não permitirá mais que caia dessa condição, como permitiu que acontecesse com Adão e Eva.

Concluindo, o homem perdeu, depois de pecar, o livre-arbítrio para as questões referentes à salvação e jamais o terá de novo.